

RESUMO SIMPLES - FISIOPATOLOGIA CARDIOVASCULAR

ANÁLISE DA SÍNDROME DO QUEBRA-NOZES: DA COMPRESSÃO VASCULAR À DECISÃO TERAPÊUTICA

Fabricius Miguel Storck (fabriciusmiguel@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A Síndrome do Quebra-Nozes (SQN), também conhecida como Compressão da Veia Renal Esquerda (VRE), é uma anomalia vascular causada pela constrição da VRE devido à diminuição do ângulo entre a Artéria Mesentérica Superior (AMS), que passa anteriormente, e a Aorta, que passa posteriormente. Existe também a variante posterior, na qual a VRE é comprimida ao passar por trás da Aorta, anterior ao corpo das vértebras. **OBJETIVO:** Descrever a anatomia e as relações vasculares da Veia Renal Esquerda (VRE), com foco na etiologia da Síndrome de Quebra-Nozes. Adicionalmente, o trabalho visa analisar e sumarizar os principais procedimentos de tratamento disponíveis para essa condição. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa no banco de dados do PubMed, utilizando o termo de pesquisa "Síndrome de Quebra-Nozes" e seu homônimo em inglês "Nutcracker Syndrome". Foram aplicados os filtros de 5 anos, texto completo gratuito e apenas revisões sistemáticas, resultando em 4 achados e a escolha de 3 trabalhos para análise. **DISCUSSÃO:** Os sinais clínicos da síndrome decorrem da hipertensão da VRE. Essa hipertensão causa a dilatação da veia

gonadal esquerda, podendo levar à insuficiência valvular e ao refluxo venoso para a região pélvica. Isso se manifesta como dor pélvica e no flanco esquerdo, além de sobrecarregar as vias colaterais, gerando um quadro de varizes, principalmente peripélvicas. Outro sinal associado é a hematúria, tanto macroscópica quanto microscópica, devido ao rompimento dos capilares peripélvicos ou peritubulares. O tratamento é determinado pela idade e pela gravidade dos sintomas, o que influencia a escolha entre uma abordagem mais conservadora (para pacientes jovens com sintomas leves) e a intervenção cirúrgica. O tratamento cirúrgico possui duas abordagens principais: o uso de stents endovasculares ou a cirurgia aberta, como a transposição da VRE. Atualmente, o uso de stents tem sido mais recomendado por ser um procedimento minimamente invasivo e de melhor recuperação. **CONCLUSÃO:** A Síndrome do Quebra-Nozes é uma condição importante de diagnosticar, principalmente para distinguir do fenômeno do quebra-nozes (compressão anatômica assintomática), e é essencial o conhecimento sobre a patologia. São necessários estudos de larga escala para definir com precisão quais pacientes se beneficiarão mais de cada tipo de intervenção terapêutica.

Palavras-chave: síndrome do quebra-nozes; anomalia vascular; tratamento endovascular.